

**POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL:
UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA**

Elaine Terezinha Sapiezinski Ottonelli¹;
Eliane Teresinha Paier²;
Lilian Baungratz de Oliveira³;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 3

Este relato de experiência visa divulgar as práticas de construção da política de Educação Integral em Tempo Integral coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação de Santo Augusto, RS. A iniciativa envolveu diversos atores, como secretários municipais, educadores, conselhos municipais, assessores pedagógicos, vereadores, o executivo municipal e a comunidade em geral. O processo se estendeu por seis meses, abrangendo encontros, oficinas colaborativas e audiências públicas. O principal objetivo foi elaborar uma política municipal que atendesse às necessidades e expectativas da comunidade escolar, promovendo um ambiente de aprendizagem mais integrado e diversificado. Para isso, foram realizadas atividades que incentivaram a reflexão e a troca de ideias, permitindo que todos os participantes contribuíssem com suas perspectivas e experiências. Essa construção coletiva fortaleceu o diálogo e a cooperação entre os diferentes atores envolvidos. Um aspecto fundamental desse processo foi a inclusão de vozes de diversos segmentos da comunidade, como pais, alunos e organizações da sociedade civil, que trouxeram experiências e demandas únicas, enriquecendo a proposta. As discussões resultaram na elaboração de diretrizes que refletem a realidade local, priorizando um currículo integrado que abrange várias áreas do conhecimento e práticas que fomentam o desenvolvimento integral dos alunos. A identificação das principais demandas da comunidade foi crucial, levando à formulação de propostas concretas para práticas educacionais que valorizam a diversidade e a inclusão, especialmente para os grupos mais vulneráveis da população. O trabalho intersetorial entre diversas secretarias e órgãos públicos e privados foi essencial para criar uma rede de apoio e colaboração, promovendo ações conjuntas que ampliam o alcance e a efetividade da política. A avaliação das práticas implementadas foi contínua, permitindo que os envolvidos

1 Secretaria Municipal de Educação, Santo Augusto, RS, landisottonelli@yahoo.com.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação, Santo Augusto, RS, smeinsa.eliane@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

3 Secretaria Municipal de Educação, Santo Augusto, RS, profilian2021@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

compartilhassem percepções sobre avanços e desafios. Os educadores destacaram a necessidade de maior engajamento dos alunos e de suas famílias, além de uma colaboração mais efetiva entre as diferentes instâncias da gestão escolar. Também foram identificados desafios, como a formação contínua para os educadores e a garantia de recursos adequados para a execução das atividades propostas. A participação coletiva na elaboração da política foi um fator decisivo, contribuindo para um sentimento de pertencimento e compromisso compartilhado com a educação de qualidade e equidade. Em síntese, a construção da política de Educação Integral em Tempo Integral em Santo Augusto se apresentou como uma iniciativa promissora, que não apenas atende às demandas legais e institucionais, mas também inspira as comunidades escolares a pensarem em ações específicas para enriquecer as práticas da educação integral em seu contexto. Essa experiência destaca a importância de uma abordagem colaborativa e inclusiva, capaz de transformar a realidade educacional e promover um futuro mais justo e equitativo para todos os alunos.

1. **Palavras-chave:** Educação Integral, Inclusão, Colaboração